

## **GRUPO DE APOIO AOS FAMILIARES/CUIDADORES DE PESSOAS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER<sup>1</sup>**

### *SUPPORT GROUP FOR RELATIVES/CAREGIVERS OF PEOPLE WITH ALZHEIMER'S DISEASE*

**Taciane Gabriela Jeske<sup>2</sup>, Tereza Cristina Blasi<sup>3</sup>, Nadiesca Taisa Filippin<sup>4</sup>,  
Felipe Schroeder de Oliveira<sup>5</sup>, Silomar Ilha<sup>6</sup>, Cláudia Zamberlan<sup>5</sup>,  
Jane Beatriz Limberger<sup>7</sup> e Patrícia Pasquali Dotto<sup>8</sup>**

#### **RESUMO**

Objetivou-se relatar o histórico e a dinâmica de trabalho do grupo Assistência Multidisciplinar Integral aos cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer (AMICA), no apoio ao familiar/cuidador e à pessoa idosa com essa doença. Trata-se de um Estudo descritivo, do tipo relato de experiência da vivência de um grupo de docentes e discentes dos cursos da área da Saúde e Humanas do Centro Universitário Franciscano, no projeto de extensão AMICA. A vivência no referido projeto permitiu o relato do histórico do grupo e da sua dinâmica de trabalho, no apoio ao familiar/cuidador e à pessoa idosa com a doença de Alzheimer. A formação de um grupo de apoio é fundamental no auxílio e oferta de um suporte necessário para pessoas que enfrentam problemas semelhantes, relacionados aos cuidados prolongados em pacientes com doenças crônicas, especificamente a doença de Alzheimer. Relatar o seu histórico, bem como a dinâmica de trabalho poderá contribuir para estimular outros pesquisadores no desenvolvimento de metodologia semelhante de trabalho, com vista à consolidação do tripé ensino, pesquisa e extensão em diferentes realidades.

**Palavras-chave:** pessoa idosa, pessoal de saúde, relações familiares.

#### **ABSTRACT**

*The objective of this study was to report the history and the dynamics of the group work named Comprehensive Multidisciplinary Care for the Caregivers of People with Alzheimer's Disease (AMICA) in supporting the relative/caregiver and the elderly person with Alzheimer's disease. This is a descriptive study, typified as experience report, which addresses the experience of a group of teachers and students of the health-related courses from the Franciscan University Center in the extension project called AMICA. The experience of the aforementioned project enabled us to report the history of the group and its work dynamics in supporting the relative/caregiver and the elderly person with Alzheimer's disease. The establishment of a support group is essential for assisting and offering the support needed for people facing similar problems related to long-term care of people with chronic diseases, specifically Alzheimer's disease. The fact of reporting their history,*

<sup>1</sup> Trabalho resultante do Projeto de Extensão: Assistência Multidisciplinar Integral aos cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer - AMICA.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Nutrição - Centro Universitário Franciscano.

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do curso de Nutrição - Centro Universitário Franciscano.

<sup>4</sup> Colaboradora. Docente do curso de Fisioterapia - Centro Universitário Franciscano.

<sup>5</sup> Colaborador. Docente do curso de Psicologia - Centro Universitário Franciscano.

<sup>6</sup> Colaborador. Docente do curso de Enfermagem - Centro Universitário Franciscano.

<sup>7</sup> Colaboradora. Docente do curso de Farmácia - Centro Universitário Franciscano.

<sup>8</sup> Colaboradora. Docente do curso de Odontologia - Centro Universitário Franciscano.

*as well as the dynamics of their work, may contribute to encourage other researchers to develop a similar methodology of work with a view to consolidating the teaching-research-extension tripod in different realities.*

**Keywords:** *health personnel, family relations.*

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que tem consequências diretas nos sistemas de saúde pública. A longevidade, associada às doenças crônicas é a principal causa do crescimento das taxas de idosos com alguma incapacidade, cenário em que se inserem as demências, especialmente a Doença de Alzheimer (DA) (ALZHEIMER ASSOCIATION, 2015).

A DA é um tipo particular de demência que representa um dos maiores problemas de saúde do século XXI. Estimativas da Alzheimer's Disease International demonstram que em 2015 existiam 46,8 milhões de pessoas vivendo com demência em todo o mundo e que esse número praticamente duplicará a cada 20 anos. Dessa forma, espera-se que em 2030 existam cerca de 74.7 milhões e em 2050, 131.5 milhões de pessoas com demências, principalmente com a DA (ALZHEIMER DISEASE INTERNATIONAL, 2015).

A DA caracteriza-se como neurodegenerativa e progressiva, sendo dividida em fase inicial, intermediária e avançada. A lenta evolução da doença leva ao comprometimento da autonomia das pessoas acometidas (LUNA; SABRA, 2006). A redução da autonomia é o fator determinante para a dependência em relação a um cuidador, que se torna indispensável para preservar o provimento das necessidades básicas da vida diária dos pacientes. Esta dependência gera uma sobrecarga ao cuidador, que pode estar associada a sentimentos de impotência, desamparo, fragilidade e falta de perspectiva de futuro entre os familiares/cuidadores e pessoas com este processo degenerativo, comprometendo a qualidade de vida (QV) dos envolvidos (ABREU et al., 2005).

A literatura acerca do cuidado pessoal com DA descreve uma série de dificuldades apontadas pelo cuidador, como a sensação de sobrecarga e abandono por parte dos demais membros da família, a falta de informações sobre a doença, o amparo da fé (LUZARDO; WALDMAN, 2004), o envolvimento emocional, tensão, isolamento social (LEMONS; GAZZOLA; RAMOS, 2006). Todas essas dificuldades podem, inclusive, desencadear quadros de depressão e prejuízos ao sistema imunológico, com consequências graves à saúde do cuidador (CRUZ; HAMDAN, 2008). Neste contexto, torna-se claro o papel dos grupos de ajuda mútua como estratégias de cuidado grupal, integrando pessoas que compartilham situações de vida similares, como aquelas que sofrem de processos crônico-degenerativos, a exemplo de doença de Alzheimer, bem como os respectivos familiares cuidadores (ALVAREZ et al., 2004).

A partir da demanda observada em pessoas com DA, atendidas nos serviços prestados à comunidade pelo Centro Universitário Franciscano, tanto nos serviços localizados nos Laboratórios de Práticas dos cursos das áreas da Saúde e das Humanas na instituição, como nos grupos de estágios e práticas supervisionadas na comunidade, foi criado o grupo Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores de pessoas com a Doença de Alzheimer (AMICA), o qual iniciou suas atividades no ano de 2006, a partir da elaboração de um projeto de extensão realizado por docentes dos cursos da área da saúde/humanas do Centro Universitário Franciscano, em parceria com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ) de Santa Maria - RS, a qual permaneceu com o grupo por mais três anos.

Os encontros do grupo AMICA sempre aconteceram em espaço institucional e permanecem até o momento neste local. O objetivo principal é oferecer um espaço de produção e divulgação do conhecimento científico e de compartilhamento de experiências, de caráter interdisciplinar, envolvendo academia e familiar/cuidador, com vistas à qualificação do seu processo de cuidado à pessoa idosa com DA.

Estudos de caráter científico têm sido desenvolvidos constantemente. Contudo, poucos registros foram construídos acerca do histórico do grupo e sua dinâmica de trabalho. Dessa forma, justifica-se a necessidade e relevância deste texto, que possui por objetivo relatar o histórico e a dinâmica de trabalho do AMICA, no apoio ao familiar/cuidador e à pessoa idosa com DA.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Este tipo de estudo permite a descrição de situações vivenciadas pelos autores, com a finalidade de reforçar a importância do feito na construção e remodelação dos saberes científicos e populares (MINAYO, 2007).

Tal relato é fruto da vivência de docentes e discentes dos cursos da área da saúde/humanas do Centro Universitário Franciscano, nas atividades do grupo AMICA. Esse grupo é derivado de um projeto de extensão desenvolvido há 11 anos e conta com a participação de 10 docentes que compõem sete cursos da instituição, quais sejam: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

A participação dos discentes ocorre semanalmente, com orientação dos professores e integração de todos na busca da compreensão da DA, seja com estudos dirigidos, elaboração de pesquisa, divulgação do grupo na comunidade de Santa Maria e Região e, mais importante, com a apropriação do conhecimento, para posteriores intervenções junto aos cuidadores e à comunidade acadêmica envolvida na produção de saberes.

A seguir, relata-se o processo de construção e consolidação do grupo, intitulado aqui como histórico do grupo AMICA e a sua dinâmica de trabalho no apoio ao familiar/cuidador e à pessoa idosa com DA.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### HISTÓRICO DO GRUPO AMICA

Em dezembro de 2006, iniciou-se um projeto, com um Trabalho Final de Graduação (TFG) do curso de Nutrição, o qual teve por objetivo avaliar a quantidade de alimentos antioxidantes ingeridos por filhos de pessoas com a DA, uma vez que era conhecida a ação destes contra o aparecimento da doença (FERNANDES, 2006). A partir de então, surgiu uma pesquisa sobre o tema, que se tornou também um Projeto de Iniciação Científica. Esse projeto foi amplamente divulgado e proporcionou o conhecimento por parte dos pesquisadores da sub-regional da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ) de Santa Maria/RS. O projeto permitiu também, a obtenção de dados sobre a doença e a sua abrangência no município e nos serviços prestados à comunidade pelos cursos da Área da Saúde do Centro Universitário Franciscano. Após alguns meses, a Pró-reitoria de Extensão dessa instituição foi procurada pela ABRAZ para que fosse feita uma parceria. Na ocasião, a ABRAZ apresentava representação no município de Santa Maria, mas não possuía uma sede própria e, portanto, a parceria com o Centro Universitário Franciscano proporcionaria à entidade, um espaço para a atuação junto aos cuidadores e familiares de pessoas com DA.

Essa parceria estimulou a criação de um Projeto de Extensão denominado “Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores dos Portadores da Doença de Alzheimer”, mais tarde caracterizado pela sigla “AMICA”, o qual foi constituído por docentes e discentes dos cursos da Área da Saúde. Os cursos participantes da construção do projeto foram Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Odontologia e Psicologia. No entanto, outros cursos das áreas das Ciências Sociais e Humanas (Direito e Serviço Social) também participaram de alguns encontros, com importantes contribuições.

Essa iniciativa, conjunta com a ABRAZ, possibilitou o desenvolvimento de um trabalho com o público-alvo, favorecendo o ensino, a pesquisa e a extensão, além da integração entre o ensino-serviço-comunidade. Esse tipo de integração para aproximação do ensino-serviço com alcance à comunidade faz parte das diretrizes preconizadas pela Portaria GM/MS nº. 1996, de 20 de agosto de 2007, a qual versa sobre a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e institui as Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) (BRASIL, 2007). Tais indicações são formuladas por instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes, as quais participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde, prevista no Artigo 14 da Lei 8080 (BRASIL, 1990).

Compreendendo que o grupo necessitava acompanhar os avanços tecnológicos na área da comunicação e se utilizar de todas as ferramentas de socialização e divulgação de conhecimentos, no ano de 2013 foram criadas uma página e uma comunidade do grupo AMICA no Facebook, local que

serve de socialização de materiais diversos sobre a DA, divulgação de eventos científicos da área da gerontogeriatrics, bem como das atividades desenvolvidas no AMICA.

Após um trabalho contínuo de nove anos, em 2015, os integrantes sentiram a necessidade de expandir os horizontes e aprovaram o AMICA como um Programa de Extensão Universitária, segundo o edital PROEXT/MEC, o que permitiu ampliar as atividades do grupo para outras regiões. Assim, no mês de junho de 2015, o curso de Psicologia realizou a primeira atividade dessa modalidade na cidade de São Pedro do Sul.

Desde a criação do AMICA, várias pesquisas foram desenvolvidas, sendo que mais de 70 discentes já fizeram parte deste projeto. Atualmente, o grupo conta com 27 discentes e 10 docentes, envolvidos na produção de conhecimento, com o objetivo maior do cuidado e da realização de uma atividade inter e multidisciplinar. Ao longo desses 10 anos de atividades, foram produzidas várias pesquisas científicas, com vistas à socialização e à divulgação de resultados encontrados por meio desta atividade, a qual valoriza a interligação dos saberes (científico e popular).

Entre as produções, destacam-se mais de 40 trabalhos apresentados em congressos, a publicação de 13 artigos em periódicos científicos indexados na área da saúde, duas monografias de pós-graduação *lato sensu*, uma dissertação de mestrado (ILHA, 2013) e uma tese de doutorado (ILHA, 2016). Tais iniciativas vêm demonstrando o compromisso do grupo com o cuidado à pessoa idosa com DA/família.

## DINÂMICA DE TRABALHO DO GRUPO AMICA NO APOIO AO FAMILIAR/CAIDADOR E A PESSOA IDOSA COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Participam do AMICA docentes e discentes dos diferentes cursos da Área da Saúde e Humanas, sendo que o grupo é composto atualmente por 10 docentes, 27 discentes e 10 familiares/cuidadores. Este número varia especialmente em função da disponibilidade dos alunos, uma vez que o horário é fixo e pode coincidir com outras atividades acadêmicas obrigatórias. Em relação aos familiares/cuidadores, trata-se de um grupo aberto à comunidade, e a presença nos encontros muitas vezes é condicionada à disponibilidade do cuidador no horário agendado, tendo em vista o compromisso do cuidado à pessoa com DA.

Nas reuniões, cada curso fica responsável por trabalhar assuntos relacionados ao cuidado com o paciente. Essas atividades são tanto teórico-explicativas como práticas, desenvolvidas nos espaços da Instituição e usufruindo dos seus serviços, como Clínicas de Fisioterapia, Odontologia e Psicologia e também o Laboratório de Técnica Dietética. Os temas abordados possuem caráter informativo e são trabalhados através de uma roda de conversa, usando recursos audiovisuais ou dinâmicas, nas quais familiares/cuidadores, docentes e discentes discutem informações úteis para a prática diária do familiar/cuidador.

Como exemplos de temas abordados podem-se citar: práticas e orientações de estratégias de cuidado no cotidiano da pessoa com a DA, que repercutem diretamente no cuidado ao familiar/

cuidador; importância da alimentação no manejo da doença e para a saúde do familiar/cuidador; práticas no laboratório de técnica dietética, onde são elaborados pratos com alimentos ricos em nutrientes indicados para a pessoas com DA; dicas aos cuidadores em relação às diferentes técnicas de higienização da cavidade bucal, de próteses dentárias e as principais manifestações bucais relacionadas à DA, tratamento odontológico aos cuidadores; exercícios, técnicas de relaxamento e orientações posturais aos familiares/cuidadores, bem como demonstração de técnicas de manejo, visando facilitar a rotina na atenção ao cuidado; adoção de estratégias pela Terapia Ocupacional, que representem melhor QV para o familiar/cuidador; cuidados com o tratamento farmacológico e não farmacológico e atenção farmacêutica à pessoa com esta doença e ao seu familiar/cuidador.

Ao longo de aproximadamente três anos, os encontros foram realizados com a presença semanal dos familiares/cuidadores. Porém, após esse período, as atividades temáticas passaram a ser desenvolvidas semanalmente, com a presença de docentes e discentes e, a cada quinze dias, com os familiares/cuidadores, em encontros com duração média de duas horas. Ao participar do grupo de apoio, o familiar/cuidador tem a oportunidade de socializar e compartilhar suas ansiedades, angústias, medos, dúvidas, inseguranças e frustrações no desempenhar de suas tarefas, com os outros familiares/cuidadores que estão vivenciando situações semelhantes e com os profissionais que estão preparados para dar o suporte necessário (ILHA; BACKES; SANTOS, 2017). Desta maneira, os cuidadores podem encontrar respostas às suas inquietações e diminuir o que pode se configurar como um processo de sofrimento solitário. Importante mencionar que não há uma formalização excessiva das atividades, uma vez que a determinação rígida de horários inibe a participação dos atores envolvidos, comprometendo o objetivo dos encontros.

O grupo AMICA também oferece assistência domiciliar interdisciplinar à pessoa com a DA. Integram a equipe de apoio domiciliar, docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Terapia Ocupacional. A proposta dessa assistência é monitorar o estado de saúde da pessoa com essa demência e realizar as condutas necessárias, bem como coletar informações sobre o cuidado cotidiano no domicílio. O planejamento das atividades do grupo AMICA acontece no início de cada semestre, sendo estas mediadas pelo docente coordenador de cada um dos cursos. No último planejamento, a equipe avaliou a forma de condução do trabalho e sentiu a necessidade de ações e diálogos mais próximos entre as áreas envolvidas, maior participação dos discentes e, principalmente tornar o familiar/cuidador mais proativo na aquisição das informações e construção do conhecimento.

Diante disso, a própria equipe interdisciplinar envolvida percebeu a necessidade de articular e aproximar os participantes do grupo nas ações de planejamento e avaliação das atividades, mudando uma postura que favorecia que o familiar/cuidador ocupasse um lugar passivo na aquisição das informações. Mediante tais constatações, a equipe optou por uma nova sistematização do trabalho, na qual o familiar/cuidador torna-se protagonista das ações, participa e auxilia na construção das atividades, além de sugerir temáticas para os encontros.



As atividades são propostas de forma conjunta, de maneira que duas ou três áreas profissionais estruturam os encontros, compartilhando a ideia com o restante do grupo de trabalho, que passou a contar também com a participação efetiva dos discentes. Esses, por sua vez, estão integrados a uma atividade extensionista que trata de um tema relevante, ao mesmo tempo em que podem perceber, participar, planejar e executar ações práticas nos grupos, configurando uma atividade de ensino consistente, que ultrapassa as questões técnicas sobre a doença (ILHA; BACKES; SANTOS, 2017). A vivência na assistência multidisciplinar possibilita também aos acadêmicos, contato direto com a pessoa com DA, familiares/cuidadores e com a comunidade, propiciando melhor aprendizado e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Por outro lado, percebe-se um envolvimento crescente dos familiares/cuidadores no processo de decisão sobre as temáticas estudadas, que ocorrem de maneira transversal durante os encontros. Para tanto, são realizadas dinâmicas que objetivam a escuta dos atores sobre suas reais necessidades em relação ao cuidado, contribuindo para que a proposta do grupo AMICA se torne sempre mais efetiva no que tange ao seu principal objetivo: a melhoria da qualidade de vida do binômio cuidador/pessoa com DA. Este novo molde para as atividades iniciou no segundo semestre de 2010 e tem repercutido nos familiares/cuidadores e na equipe de trabalho de forma positiva e significativa.

Outro aspecto importante diz respeito à integração das especialidades e conhecimentos específicos de cada uma das profissões envolvidas. Ainda que o familiar/cuidador muitas vezes perceba o conhecimento como transdisciplinar, a construção do saber principia em noções de núcleo. O mérito do grupo consiste justamente em congregar diferentes núcleos, favorecendo a compreensão do potencial de reabilitação destas pessoas e permitindo identificar e desenvolver estratégias de intervenção que possibilitem à pessoa contemplar as necessidades de cuidado dos pacientes com DA.

A integração dos diferentes cursos promoveu o planejamento e a realização de atividades de forma integrada e interdisciplinar. Com isso, estimulou a articulação dos núcleos de conhecimento, ampliando a percepção do cuidado tanto pelos docentes, acadêmicos, como também pelo próprio cuidador. Segundo Matos e Pires (2009), a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre as disciplinas situadas num projeto comum. Pode ser entendida como o nível em que a colaboração entre as diversas disciplinas ou entre os setores heterogêneos de uma mesma ciência conduz a interações propriamente ditas, de tal forma que no final do processo interativo, cada disciplina saia enriquecida da experiência.

Somente pelas trocas não-hierarquizadas entre os diferentes saberes e pelas mudanças de paradigma é que a interdisciplinaridade passa a existir. Assim, o trabalho interdisciplinar ganhou forma no grupo de apoio, que se configura como um suporte social ao cuidador. Nesse sentido, segundo Sena et al. (2010), o suporte social é benéfico porque previne e favorece o enfrentamento de problemas, reforça a sensação de controle sobre a própria vida, mantém a autonomia e eleva a autoestima, reduz a ansiedade e estados depressivos, auxiliando as pessoas a se adaptarem aos desafios da vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de um grupo de apoio é fundamental para auxiliar e oferecer o suporte necessário a pessoas que enfrentam problemas relacionados aos cuidados prolongados com os doentes crônicos, especificamente com a DA. O encontro dos familiares/cuidadores, que vivenciam situações relacionadas a essa doença, docentes e discentes permite a troca de experiências, a exposição de sentimentos, a orientação, a informação e acima de tudo, serve como uma fonte de apoio, possibilitando aos participantes a redefinição de sua posição diante da doença e a busca de estratégias efetivas conjuntas para o enfrentamento dos problemas. Formam-se desta maneira, durante o desenvolvimento do grupo, vários movimentos gerados pelas relações humanas estabelecidas entre todos os participantes.

Reconhece-se, assim, o potencial terapêutico dos grupos de apoio a cuidadores/familiares de pessoas com DA, porém, as práticas exercidas nestes cenários necessitam de constante reformulação, em relação ao formato e conteúdo, objetivando o seu uso adequado e efetivo e, por conseguinte, a melhora da qualidade da assistência a este grupo de indivíduos.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A. M. et al. O valor dos grupos de ajuda mútua para familiares cuidadores de idosos portadores de doença de Alzheimer e outras similares. **Rev Ciências da Saúde**, v. 23, n. 1-2, p. 94-98, 2004.

ALZHEIMER DISEASE INTERNATIONAL. **The Global Impact of Dementia An analysis of prevalence, incidence, cost and trends**. London, August, 2015. 88p. Disponível em: <<https://bit.ly/2mB29Fo>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

ALZHEIMER ASSOCIATION. Alzheimer's Disease Facts and Figures. **Alzheimer's & Dementia**, v. 11, n. 3, p. 332-384, 2015.

ABREU, I. D.; FORLENZA O. V.; BARROS, H. L. Demência de Alzheimer: correlação entre memória e autonomia; **Rev. Psiquiatr Clín**, v. 32, n. 3, p. 131-136, 2005.

BRASIL. **Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990. Disponível em: <<https://bit.ly/1UVpr2U>>. Acesso em: 12 jan. 2010.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007**. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. 2007. Disponível em: <<https://bit.ly/2BH7Y7S>>. Acesso em: 12 jan. 2010.

CRUZ, M. da N.; HAMDAN, A. C. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. **Psicol estud**, v. 13, n. 2, p. 223-229, 2008.

FERNANDES, E. S. **Ingestão de alimentos antioxidantes por filhos sanguíneos de portadores da doença de Alzheimer**. 2006. 12. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, 2006.

ILHA, S. **(Re)organização familiar no processo de enfrentamento da doença de Alzheimer na perspectiva da complexidade**. 2013. 87f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Rio Grande, 2013.

ILHA, S. **Grupo de apoio no contexto da doença de Alzheimer em pessoas idosas/famílias: (Geronto) Tecnologia cuidativo-educacional complexa**. 2016. 196f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Rio Grande, 2016.

ILHA, S.; BACKES, D. S.; SANTOS, S. S. C. **AMICA: (Geronto) Tecnologia cuidativo-educacional complexa no contexto da doença de Alzheimer**. Curitiba: CRV, 2017.

LEMOS, N. D.; GAZZOLA, J. M.; RAMOS, L. R. Cuidando do paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. **Saúde e Sociedade**, v. 15, p. 170-179, 2006.

LUNA, R. L.; SABRA, A. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LUZARDO, A. R.; WALDMAN, B. F. Atenção ao familiar cuidador do idoso com doença de Alzheimer. **Acta scientiarum: health science**. v. 26, n. 1, p. 135-145, 2004.

MATOS, E.; PIRES, D. E. P. Práticas de cuidado na perspectiva interdisciplinar: um caminho promissor. **Texto Contexto Enferm**, v. 18, n. 2, p. 338-346, 2009.

MINAYO, C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SENA, E. L. S. et al. Tecnologia cuidativa de ajuda mútua grupal para pessoas com Parkinson e suas famílias. **Texto Contexto Enferm**, v. 19, n. 1, p. 93-102, jan./mar., 2010.